

# **DESENVOLVIMENTO DE PROTOCOLO DE CONSERVAÇÃO E AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE PADRÃO DE 25(OH)D<sub>3</sub> VISANDO À ANÁLISE POR CROMATOGRAFIA LÍQUIDA DE ALTA EFICIÊNCIA (CLAE) (APOIO UNIP)**

**Aluno:** Arthur Junior da Silva Abreu

**Orientador:** Prof. Dr. Luiz Carlos Martins das Neves

**Curso:** Biomedicina

**Campus:** Cidade Universitária/Marginal Pinheiros

O atual projeto foi desenvolvido pelo grupo de pesquisa formado por professores da Universidade Paulista e Universidade Federal de São Paulo, com o intuito de estudar a eficiência da vitamina D no tratamento de doenças autoimunitárias, mas com maior ênfase no tratamento do vitiligo e da psoríase. Durante os últimos 20 anos, o conhecimento do papel da vitamina D na fisiologia humana mudou de forma radical, mostrando resultados evidentes de outros efeitos não relacionados ao metabolismo do cálcio (BIKLE, 2009). Esses efeitos variam de propriedades anticâncer até a regulação da pressão arterial e ações imunorreguladoras (BIKLE, 2009). A deficiência de vitamina D está se tornando cada vez mais evidente e está sendo alvo de estudos. Os níveis séricos considerados normais acabam variando de acordo com sexo, raça, entre outros fatores que mudam de um indivíduo para outro. A avaliação laboratorial da vitamina D é realizada pela dosagem sérica do calcidiol – a forma 25(OH)D. Os métodos empregados na determinação laboratorial do calcidiol variam desde radioimunoensaio, quimioluminescência até cromatografia líquida, sendo esta última a técnica considerada como melhor padrão para tal finalidade. São evidentes as variações nas determinações do estado nutricional da vitamina D por conta dos métodos empregados e, principalmente, por conta da falta de padronização (CARTER et al., 2004; CARTER, 2009; HOLLIS, 2004). Pensando nisso, o projeto tem como objetivo validar a metodologia de determinação do calcidiol pela técnica de cromatografia líquida de alto desempenho.